

Música, teatro e anime na Virada Cultural da Fundac

O evento ocupará todo o espaço do Complexo do Clube dos Diários e do Theatro 4 de Setembro.

Biá Boakari



Banda Amarelo Cajuína (Foto:Divulgação)

No aniversário de Rui Barbosa - 5 de novembro -, em todo o país se comemora o Dia Nacional da Cultura. Pela primeira vez, a Fundação Cultural do Piauí (Fundac) realiza uma virada cultural. Ocupando todo o Complexo Clube dos Diários e Theatro 4 de Setembro, as atividades terão início às 20h, na sexta-feira (4), e seguem até a madrugada de sábado (5).

Para Franklin Pires, diretor do Departamento de Ações Culturais da Fundac, a programação foi feita para mostrar um pouco de cada aspecto da cultura piauiense. “Todas as atrações que vão se apresentar na Virada Cultural foram convidadas e aceitaram

no intuito de mostrar seu trabalho para o público”, afirmou o diretor.

A Virada Cultural dará aos teresinenses a oportunidade de imergir na cultura local. A programação começa com a exibição de diversos animes na Sala Torquato Neto, e, em seguida, se apresenta a cantora Gabi, no Espaço Cultural Osório Júnior.

Em sequência, na Galeria do Clube dos Diários, acontecem apresentações de dança e um concurso cosplay, que é uma forma de fãs de anime homenagearem seus heróis da TV vestindo-se iguais a eles.

E mais música toma conta da programação com Edvaldo Nascimento e banda Os Iguais, com participação do cantor Bob Robson, seguida de uma homenagem àqueles que se destacaram na cultura do Estado. A programação continua com os espetáculos Sol Sanguineo, Folia de Reis e Apareceu a Margarida.

As atividades se deslocam para o Espaço Osório Júnior, onde acontece o Festival de Performances, cujo objetivo é revelar novos talentos. Para participar do Festival, o grupo ou artista deve preencher a ficha de inscrição no Departamento de Ações Culturais (DAC), na Fundac, na Praça Marechal Deodoro, 816, Centro, até o dia 3 de novembro, de 8h às 12h.

Estão habilitadas a participar todos aqueles que desejam desenvolver ou tenha desenvolvido algum material artístico cênico designado como performance. As três melhores serão premiadas com valores em dinheiro. Fechando a programação da Virada Cultural, a banda Amarelo Cajuína e um DJ não deixam ninguém parado.

Mais Viver forma equipe para o combate à pobreza

Somente no Piauí existem 660 mil pessoas miseráveis, que são aquelas que possuem renda familiar inferior a R\$ 70.

Larissa Gomes

O Programa Federal Brasil Sem Miséria está sendo articulado no Piauí, a expectativa é que o lançamento seja dia 10 de novembro com a presença da presidência do Brasil. Enquanto aguarda a data do lançamento, a coordenadoria do Mais Viver (nomenclatura dada ao programa no Piauí) está formando a equipe e entrando em contato com as secretarias estaduais que serão executoras dos projetos.

A coordenação do Mais Viver, explica que a equipe é diversificada e está sendo composta de psicólogo, assistente social, economista, contador, entre outros.

A coordenação irá acompanhar os projetos que visam erradicar a miséria no Estado. Somente no Piauí existem 660 mil pessoas miseráveis, que de acordo com Ipea/IBGE são aquelas que possuem renda familiar inferior a R\$ 70.

O governo do Estado está trabalhando na busca de fontes de financiamento para o Programa, encontros já foram feitos com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Recursos do MDA serão utilizados em um projeto do Mais Viver

que fará a inclusão produtiva de 1.840 famílias piauienses, em 22 municípios do Vale do Guaribas.

Atualmente, o governo federal repassa R\$ 50 milhões mensais para o Programa Bolsa Família. O Mais Viver ampliará o número de famílias beneficiadas pela transferência de renda e trabalhará com outros dois eixos de ação: a inserção produtiva e a prestação de serviço básico. Para a coordenação do Mais Viver, este é um desafio da gestão atual e o Piauí trabalhará para que o número de pessoas miseráveis diminua e possa ser erradicado do Brasil.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

